



Edilza Ribeiro Nunes
Fabiana da Silva Marangão

**As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na aula de
Literatura Brasileira**

Lavras-MG

2021

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na aula de Literatura Brasileira

Artigo apresentado ao curso de Letras/Português da Universidade Federal de Lavras, como requisito parcial para a obtenção do título de licenciatura em Letras.

Orientador (a): Me. Charles Nascimento Tavares

Lavras-MG

2021

Agradecimentos

Em primeiro lugar agradeço a Deus por ter me dado forças e coragem para chegar até ao final. Agradeço ao meu esposo Rodrigo por ter me ajudado nos momentos incertos. Aos meus colegas de caminhada Celestina, Deivid, Josiana e Fabiana por compartilhar e construir o conhecimento juntos. Em especial à amiga Fabiana companheira nesse artigo. Deixo meu muito obrigada. À minha família pelo estímulo e compreensão pela minha ausência em alguns momentos. A todos os professores e mestres da Ufla, a ao orientador Charles, muita gratidão. Tudo valeu a pena. (Edilza Ribeiro Nunes)

“E como águia me preparo para voar” (Padre Fábio de Mello). E com estas palavras faço desse momento de novas experiências e ter esperança em sonhos ainda mais impossíveis que este. Gostaria de lhe agradecer meu Deus, por ser meu melhor amigo e por me ouvir sempre, mesmo diante de angústias, muitas vezes aparentemente insignificantes. Meu esposo meu porto seguro e meus filhos a compreensão e o incentivo de sempre e a Universidade Federal de Lavras (UFLA), por ter disponibilizado o curso de Letras/Português e em especial minha cunhada Maraísa e a coordenadora do Polo RisiAnne, a minha parceira de vida Edilza, que sempre me incentivaram nos meus estudos. As minhas amigas Celestina e Josiana, que sempre vou carregar em meu coração. Ao professor e orientador Charles, o meu muito obrigado. (Fabiana da Silva Marangão)

Resumo

Este artigo traz uma reflexão de como as mídias digitais usadas como meio de comunicação e produção de textos colaborativos podem aperfeiçoar as aulas de Literatura, promovendo uma integração entre o passado e o presente. Nessa conjuntura, o objetivo é fazer uma releitura da obra de Machado de Assis, Dom Casmurro, de modo que o reconto seja feito como se o enredo se desenrolasse no século XXI. O dialogismo de Bakhtin se faz presente em todas as esferas da vida humana. O professor dialoga com seus alunos, estabelece o diálogo com as obras, alunos dialogam com as obras e com o professor. As tecnologias digitais permitem que esses diálogos aconteçam presencial ou remotamente. O mundo contemporâneo encontra-se globalizado e a internet faz com que a comunicação seja cada vez mais rápida, independente da distância. Em uma sociedade que a tecnologia faz parte do dia a dia das pessoas através do uso dos computadores, smartphones e outras mídias digitais, a escola deve estar adaptada a esta nova realidade. Dentro das salas de aula, a tecnologia se torna como uma aliada no processo de ensino e aprendizagem. Este trabalho apresenta uma breve reflexão sobre a constituição dialógica da linguagem, através de pesquisa bibliográfica, feita em obras de estudiosos como Bakhtin (2011), Fiorin (2006). Traz também uma proposta pedagógica que apresenta o ensino da Literatura, usando as mídias digitais como meio de otimizar as aulas presenciais e remotas, por meio do contexto da obra mais famosa de Machado de Assis, Dom Casmurro, que foi escrita no século XVIII.

Palavras-chave: Mídias digitais, ensino, dialogismo, Literatura.

Abstrat

This article reflects on how digital media used as a means of communication, production of collaborative texts can optimize literature classes promoting an integration between the past and the present. Bakhtin's dialogism is present in all spheres of human life, in literature it occurs all the time, the teacher dialogues with his students, establishes a dialogue with the works, students dialogue with the works and with the teacher. Digital technologies allow these dialogues to take place in person or remotely. The contemporary world is globalized and the internet makes communication faster and faster regardless of distance. In a society where technology is part of people's daily lives through the use of computers, smartphones and other digital media, the school must be adapted to this new reality. Within classrooms, technology becomes an ally in the teaching and learning process. This work presents a brief reflection on the dialogic constitution of language through bibliographical research carried out in works by linguists such as Bakhtin (2011), Fiorin (2006). It also brings a pedagogical proposal that presents the teaching of literature using digital media as a means of optimizing classroom and remote classes, through the context of the most famous work by Machado de Assis, *Dom Casmurro*, which was written in the 18th century. At this juncture, the goal is for the work to be retold as if the plot unfolded in the 21st century.

Keywords: Digital media, teaching, dialogism, literature.

Sumário

INTRODUÇÃO	7
A CONSTITUIÇÃO DIALÓGICA DA LINGUAGEM	9
A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO EDUCACIONAL POR MEIO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS	10
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE LITERATURA	14
PROJETO PEDAGÓGICO A LITERATURA E AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	16
CONSIDERAÇÃO FINAL	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA	24

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo surgiu da necessidade de refletir sobre as contribuições das tecnologias para o contexto da sala de aula, especificamente, na realidade do ensino da Literatura. Nossa intenção é demonstrar que as aulas podem se tornar atraentes e dinâmicas e, assim, estimular a participação dos discentes. Outro fator que nos levou a escrever esse artigo foi o momento em que nos encontramos, em meio a uma pandemia de COVID-19, que fez com que os docentes e discentes tivessem que se adaptar às aulas remotas que dependem dos recursos digitais.

A escola é o lugar onde os indivíduos passam a maior parte de seu tempo. Com o advento das novas tecnologias, giz e quadro já não bastam para prender a atenção desses alunos. Uma aula construída com recursos que fazem parte do universo dos alunos será mais interessante, considerando o reconhecimento deles no contexto de aprendizagem, diversificando o processo por ir além das escritas. Nesse contexto, as Tecnologias de Informação e Comunicação se tornam ferramentas de extrema utilidade no processo de ensino-aprendizagem.

Os recursos tecnológicos se encontram inseridos na rotina dos cidadãos e não há como não os levar em consideração no processo educacional, embora o acesso a eles não esteja ao alcance de todas as classes sociais na mesma proporção. Com a globalização, os mais significativos fenômenos sociais, econômicos e culturais não ocorrem isoladamente. Hoje se vive em uma grande aldeia global, de modo que o que acontece em um país, por exemplo, pode repercutir impacto praticamente por todo o mundo.

Dessa forma, o mundo encontra-se em constante mudança. O que é novidade hoje, daqui a algum tempo será ultrapassado. Na Educação, essas mudanças estão transformando a forma de ensinar e a de aprender. O aluno contemporâneo tem acesso a numerosas tecnologias e a escola deve estar preparada para atender esse novo aluno.

As propostas pedagógicas contemporâneas devem entender que a didática apresenta estruturantes diversificados e se faz primordial coordenar métodos variados para que ela se apresente mais oportuna e útil. Neste contexto, faz-se necessário que os educadores estejam sempre dispostos a aprender para ensinar.

Este artigo apresenta uma interação entre o ensino da Literatura, produção textual, interpretação de textos e as Tecnologias de Informação e Comunicação. Levando em consideração que toda atividade humana se dá a partir de gêneros, o qual tem nos enunciados sua unidade básica, este trabalho apresentará uma proposta pedagógica que pretende trazer

para o século XXI um dos mais importantes livros da literatura brasileira, contando para isso com o auxílio de várias tecnologias digitais. O objetivo é demonstrar que as tecnologias auxiliam no ensino da Literatura, tornando as aulas mais dinâmicas e interessantes.

Na primeira parte discorremos, na fundamentação teórica, sobre a constituição dialógica da linguagem. Buscamos fundamentação em Bakhtin (2011) por entender que os textos são construções que mantêm relações dialógicas com outros já-ditos. Foi feita também uma pesquisa acerca das principais mídias digitais atuais que se encontram na parte intitulada “A construção do processo educacional por meio de recursos tecnológicos”. Discorremos também sobre a importância da formação continuada do professor, visto que os avanços tecnológicos não aprimorarão o ensino se os educadores não estiverem preparados para usá-los.

A proposta pedagógica presente neste artigo traz uma releitura do livro *Dom Casmurro* de Machado de Assis. Tal escolha se baseou na importância do estudo dos cânones. Para Cândido, refletir sobre a importância da literatura para a formação de homens e mulheres como sujeitos autônomos e integrados na sociedade, pressupõe se debruçar sobre as práticas de leitura literária nas escolas. Dessa forma, trazemos a estória de Bentinho e Capitu para o século XXI através do olhar dos alunos. Outra motivação foi promover o uso das mídias digitais nas aulas e na produção dos textos.

De acordo com o que foi dito, a importância deste artigo corresponde à necessidade de demonstrar que as tecnologias de informação e comunicação vêm auxiliar alunos e professores no processo de ensino e aprendizagem, neste caso específico, no ensino da Literatura.

2.1. A constituição dialógica da linguagem

Bakhtin (2011) destaca que aprender a falar consiste em aprender a criar enunciados, porque é por meio deles que nos comunicamos efetivamente. Nesse contexto, os gêneros atuam como base para os enunciados, coordenando a fala, assim como as formas gramaticais sintáticas, à estrutura das orações. De acordo com o pensamento bakhtiniano:

A língua em sua integridade concreta e viva e não a língua como objeto específico da linguística, obtido por meio de uma abstração absolutamente necessária de alguns aspectos da vida concreta do discurso. Mas são justamente esses aspectos, abstraídos pela linguística, os que têm importância primordial para nossos fins. (BAKHTIN, 2011, p. 207)

Nesse contexto, o autor evidencia sua concepção de discurso, a “linguagem em ação”. Deixa claro que não concorda com a visão de Saussure que compreendia a língua como um sistema de formas, constante e inalterável, alheio às interações sociais. Para Bakhtin (2011, p. 123), a genuína natureza da língua é estabelecida exatamente nas ligações sociais, via interação verbal, realizada por meio da enunciação ou das enunciações. A partir disso, o discurso (a língua em sua integridade concreta e viva) não é individual, porque se constrói entre, pelo menos, dois interlocutores que, por sua vez, são seres sociais, como um “diálogo entre discursos”, mantendo relações com outros discursos que o precederam (MARCUIZZO citado por BARROS, 1996, p. 33).

Bakhtin discute o conceito de dialogismo em oposição ao monologismo. Para o autor, mesmo uma atitude monológica é essencialmente dialógica, pois a língua tem como intuito principal a interação entre os falantes.

A verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas linguísticas nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato psicológico de sua produção, mas pelo fenômeno da interação verbal, realizada através da enunciação ou das enunciações. A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua (BAKHTIN, 2011, p. 125).

Na visão de Bakhtin, a justificativa de toda linguagem é o dialogismo. A vida é dialógica por natureza. Viver significa participar de um diálogo (PIRES, 2002, p. 40). Para Bakhtin todo enunciado é somente uma das peças de um encadeamento de enunciados e a língua existe a fim de proporcionar a interação verbal.

2.2. A construção do processo educacional por meio de recursos tecnológicos

Faz-se necessária a formação de docentes capacitados e envolvidos no processo de mudança da Educação com apresentação de propostas pedagógicas inovadoras, a fim de que a Educação esteja em sintonia com as mudanças ocorridas na sociedade. Isso é fundamental para se chegar a uma Educação que estimule os discentes a refletirem criticamente sobre os problemas que nos circundam.

As Tecnologias de Informação e Comunicação apresentam aos educadores uma imensa variedade de mecanismos muito valiosos que contribuirão positivamente para o aprimoramento das aulas, todavia alguns professores não fazem uso delas.

Existe uma demanda na área da Informática e da Educação que tem por objetivo possibilitar, a alunos e professores, uma aprendizagem mediada pelas estratégias da informação e comunicação, apoiada por estratégias e práticas pedagógicas contextualizadas. O que se sabe é que muitas escolas têm a disposição dos professores e alunos uma diversidade de tecnologias, mas que, por algum motivo, ainda a ser investigado, encontram-se limitados na forma de conceber o uso dessas ferramentas em suas práticas pedagógicas. (FAGUNDES; SATO; MACATO, 2013, p. 61)

Muitos docentes apesar de terem conhecimento das possibilidades metodológicas trazidas pelas tecnologias, tais como a sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas, o uso de recursos educacionais abertos, ainda não as utilizam efetivamente. Defendemos que, ao fazer uso de caminhos como esses, o aprendizado poderá ser mais eficaz e motivador.

Não basta colocar equipamentos tecnológicos nas escolas e oferecer cursos mostrando como utilizá-los, é preciso muito mais que isso. O professor precisa estar envolvido pela tecnologia, acreditar na eficácia do seu uso, estar seguro, conhecer suas especificidades para identificar em que momento e como os recursos disponíveis poderão auxiliá-los para incorporá-lo definitivamente em sua prática. (CARLI, 2013, p. 19)

O professor deve unir tecnologia e educação em suas propostas de ensino. Tal união pode ocorrer por meio do trabalho com textos mídias, por exemplo, que têm grande destaque no que se refere à sociedade contemporânea e têm papel proeminente na transformação do ser humano e da coletividade. Uma educação realmente eficaz deve contar com educadores que conheçam recursos multifacetados e que promovam inter-relação entre o espaço da sala de

aula e o mundo, a fim de que tais discentes saibam não só usar as possibilidades exigidas em sociedade, mas também que tenham posicionamento crítico diante delas.

Todas as mídias são válidas, ao passo que se referem ao espaço escolar, a música, a imagem, a televisão, o computador, entre outras, que serão utilizadas não em sua forma habitual, mas de modo específico com o objetivo de atender às necessidades apresentadas pelos alunos em seu processo de aprendizagem e na construção dos conhecimentos necessários a eles, de modo que esse processo esteja “em sintonia com um projeto político pedagógico” (OROFINO, 2005, p. 117).

As mídias apresentam-se como recursos indispensáveis ao processo de ensino e aprendizagem. O projeto político pedagógico de uma escola deve especificar a importância das mídias no que se refere ao ensino dentro e fora da sala de aula. Gonnet (2004) distingue, desse modo, três tipos de mídias:

- Mídias autônomas: que não exigem nenhuma ligação com outra particular (livros, jornais...);
- Mídias de difusão, que atuam através de ondas hertzianas ou cabos (televisão, rádio...);
- Mídias de comunicação, que são aquelas que permitem a instauração de uma interatividade (computador, internet...).

De acordo com Alves (2019), o uso das mídias de comunicação nos processos de ensino-aprendizagem proporciona a criação de novas possibilidades para a educação, amplificando a habilidade de se comunicar das pessoas e aumentando sua habilidade de adquirir, analisar, memorizar e difundir informações.

Dessa forma, a leitura se inicia no instante em que o leitor direciona um olhar de interrogação ao que está ao seu redor, procurando entender quem ele é, onde ele se encontra, como as coisas ocorrem e como ele está habilitado a transformá-las. A isso se dá o nome de leitura de mundo. É neste instante inicial que ele descobre o mundo e a si mesmo, passando, assim, a ter um pensamento crítico. Em consonância com o que foi dito, Martins afirma:

Seria preciso, então, considerar a leitura como um processo de compreensão de expressões formais e simbólicas, não importando por meio de que linguagem. Assim, o ato de ler se refere tanto a algo escrito quanto a outros tipos de expressão do fazer humano, caracterizando-se também como acontecimento histórico e estabelecendo uma relação entre o leitor e o que é lido. (MARTINS, 1994, p. 30).

No formato digital, o livro aparece em uma tela, apresentando configurações, proporcionando maior interatividade, numerosas oportunidades de trajetos e maneiras de leituras. Com o início do escrito digital, observa-se uma mudança expressiva em relação ao modo que se adquire e interioriza a informação.

O novo suporte do texto permite uso, manuseios e intervenções do leitor infinitamente mais numerosos e mais livres do que qualquer uma das formas antigas do livro. [...] O leitor não é mais constrangido a intervir na margem, no sentido literal ou no sentido figurado. Ele pode intervir no coração, no centro. (CHARTIER, 1998, p. 77)

A leitura feita a partir de livros digitais oferece aos leitores uma infinidade de recursos que o livro impresso não oferece. No entanto, para que o livro digital seja de fato aproveitado, professores e alunos devem saber usá-lo, aproveitando todos os recursos oferecidos por ele.



Fonte: Disponível em: <http://www.formacerta.com.br/blog/wp-content/uploads/2018/01/ebook-ou-livro-fisico.png> Acesso em: 20 set 2020.

Além dos livros digitais, outras mídias tecnológicas estão sendo usadas dentro e fora da sala de aula, a fim de facilitar a comunicação e a aprendizagem. Abaixo são citadas algumas delas:

- Google Meet é uma ferramenta de conversas por vídeo. É possível fazer uma transmissão para até 250 pessoas, compartilhar o conteúdo da tela, fazer a chamada no chat entre outras orientações de modo gratuito.
- WhatsApp é um aplicativo disponível tanto no sistema Android quanto no IOS, muito conhecido pelos jovens e adolescentes. Ele disponibilizada o envio de mensagens de

texto escrito ou em áudio. Muitos professores estão usando o aplicativo para enviarem propostas de atividades e para recebê-las após serem feitas pelos alunos.

As mídias citadas acima serão usadas no projeto pedagógico presente neste trabalho. De todo modo, existem ainda as plataformas de ensino, como a que vem sendo usadas por reconhecidas instituições, as quais oferecem o aplicativo Conexão Escola, aulas em vídeo, do programa *Se Liga na Educação*, transmitidas pelo canal da Rede Minas. Essas aulas também ficam disponíveis na internet. Há também os Planos de Estudos Tutorados que são apostilas com tarefas baseadas nas aulas do *Se Liga na Educação*.

Nesse momento atípico, em que o mundo enfrenta uma pandemia, impactando os alunos que precisam estar fora do espaço físico da escola, sem as Tecnologias de Informação e Comunicação, a Educação ficaria muito prejudicada, pois não haveria as aulas remotas, em uma aula gravada, o aluno não tem como interagir com seu professor, já nas aulas remotas isso acontece, proporcionando o diálogo entre os participantes.

Em muitos lugares do mundo, apareceram várias propostas para que o computador seja inserido na sala de aula e seja eficazmente utilizado pelos professores, para que se tente acompanhar os recursos tecnológicos que se encontram em outras áreas da sociedade. Sabe-se que unido a este pensamento de mudança está a percepção de que o papel do educador na contemporaneidade é incentivar os discentes a buscarem e selecionarem as informações pertinentes para a composição dos conhecimentos e aprendizagem, fazendo uma análise dos mesmos e os reelaborando.

Quando se fala em formação dos professores, para que estes estejam prontos para trabalhar com as novas tecnologias, Frizon *et al* (2015, p. 6) fazem uma importante observação:

A capacidade para utilizar pedagogicamente as tecnologias digitais pressupõe que a formação de professores sinalize perspectivas para as novas formas de se relacionar com o conhecimento, com os outros indivíduos e com o mundo. A formação continuada de professores, deste modo, deve ser vista como a possibilidade de ir além dos cursos de cunho técnico e operacional, mas que assegure que o professor reflita acerca do uso das tecnologias digitais na e para a democratização da educação. (FRIZON *et.al*, 2015, p. 6)

Dessa maneira, fica evidente que para que as tecnologias sejam eficazes no processo ensino aprendizagem, há que se ter um processo de formação continuada e realmente eficaz

que possibilite ao professor usar as tecnologias digitais amplamente em sala de aula. Desse modo, nas aulas de Língua Portuguesa, muitas são as tecnologias digitais a serem usadas com variados textos digitais com chats, blogs, charges, tirinhas, memes entre outros. Todavia, tal recurso só será eficaz se professores e alunos conseguirem trabalhar bem com as tecnologias digitais. Para que a tecnologia tenha um papel importante no ensino aprendizagem também é fundamental o papel do professor para construir conhecimento com os alunos, propiciando a mediação do conhecimento.

3. A importância do ensino da Literatura

A Literatura é um fator humanizador, ela aquece a capacidade imaginativa dos leitores. Imaginar é uma necessidade humana, por isso a Literatura é um direito fundamental. A Literatura promove a experiência de outras visões de mundo e de outras realidades humanas; a Literatura humaniza. A leitura literária deve proporcionar a experiência de outras realidades, diferentes daquelas cotidianamente experimentadas pelo leitor, isso inclui tanto obras consideradas canônicas, quanto tradicionais. Privar o leitor de qualquer uma delas é restringir seu potencial, privá-lo de dimensões de sua própria humanidade. Ao proporcionar experiências de diferentes realidades humanas, a Literatura aproxima tanto do bem quanto do mal que constituem a própria humanidade, permitindo conhecer, ainda que virtualmente, a vida em sua diversidade e variabilidade.

A leitura é de suma importância na evolução das pessoas e em seu desenvolvimento social, englobando os mais diversos aspectos como a linguagem, a sensibilidade, emoção, criatividade e reflexão, que são indispensáveis para as diversas aprendizagens. Por meio das leituras feitas, o leitor ao ler apropria-se de um amplo conhecimento acerca de gêneros variados, percebe um mundo inédito de culturas e saberes sem sequer precisar sair do lugar onde se encontra.

Refiro-me a que a leitura de mundo se trata de leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele. De alguma maneira, porém, podemos ir mais longe e dizer que a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura de mundo, mas que por certa forma de ‘descrevê-lo’ ou de ‘reescrevê-lo’, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente (FREIRE, 1984, p. 22).

A leitura é transformadora a partir do momento em que ela transforma o modo do homem olhar o mundo a sua volta. E, ao vê-lo sob uma nova perspectiva, pode contribuir para mudá-lo.

A Literatura é parte constituinte da língua, colaborando para lhe conferir qualidade de língua, estatuto de língua.

Muitas tem sido as tentativas de se definir Literatura. É possível, por exemplo defini-la como a escrita imaginativa, sentido de ficção- escrita esta que não é literalmente, verídicas. Mas se refletimos, ainda que brevemente sobre aquilo que comumente se considera literatura. Tal definição não procede (EAGLETON, 1994, p.1).

De acordo com o autor é melhor que não se preocupe em definir a literatura não por apresentar ficção e imaginação e sim pelo modo particular que emprega a linguagem.

Assim diz a BNCC sobre a Literatura no ensino médio:

Em relação à **literatura**, a leitura do texto literário, que ocupa o centro do trabalho no Ensino Fundamental, deve permanecer nuclear também no Ensino Médio. Por força de certa simplificação didática, as biografias de autores, as características de épocas, os resumos e outros gêneros artísticos substitutivos, como o cinema e as HQs⁶², têm relegado o texto literário a um plano secundário do ensino. Assim, é importante não só (re)colocá-lo como ponto de partida para o trabalho com a literatura, como intensificar seu convívio com os estudantes. (BRASIL, 2018, p. 499)

Entende-se que a Literatura, tanto no Ensino Fundamental, quanto no Ensino Médio, tem posição central no texto literário que deve ser ponto inicial do trabalho com a literatura.

Se ninguém passa o dia todo sem mergulhar no universo da ficção e da poesia, a literatura (no sentido amplo dado nesse texto) “parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito” (CANDIDO, 1989, p. 112).

Cândido defende que se ter acesso à literatura é um direito e uma necessidade, ela é tão importante que seu acesso a ela deve ser considerado um direito humano.

Nas aulas de Literatura, o uso de tecnologias digitais trará um sopro de inovação no ensino da disciplina, o novo (tecnologia) entrará em contato com o antigo (cânone), demonstrando que passado e presente se completam. O projeto pedagógico que será apresentado tem a intenção de demonstrar que as tecnologias digitais podem ser um meio para se ensinar Literatura.

4. PROJETO PEDAGÓGICO A LITERATURA E AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

Por meio deste projeto, pretende-se demonstrar a contribuição do uso das tecnologias nas aulas de Língua Portuguesa. O projeto será composto por quatro aulas presenciais e duas aulas a distância, nas turmas do 2º ano no do Ensino Médio. As aulas à distância serão ministradas e assistidas pelo Google Meet. Considerando o momento pelo que o Brasil e o mundo passam, é muito importante que alunos e professores estejam preparados para usar tecnologias que permitam que eles possam estar em ambientes diferentes e mesmo assim conseguirem aprender e ensinar.

Este projeto é uma proposta pedagógica que tem como objetivo estimular a leitura do livro e não apenas um resumo. Que professor e alunos façam uso satisfatório das Tecnologias de Informação e Comunicação, pois elas estão presentes na vida todos e o ideal é que isso ocorra também na escola. O projeto também apresentará enfoque no dialogismo de Bakhtin, pois cada enunciado dialoga com outro enunciado, e tal diálogo se faz também por meio do uso das tecnologias digitais que serão usadas por alunos e professores no decorrer do projeto. E o mais importante é a enunciação e que cada enunciado tem um significado e esse muda de acordo com os enunciadores, o tempo, o espaço e o contexto de uso. O uso das tecnologias digitais serão o meio pelo qual o dialogismo se dará nas aulas de literatura.

Objetivo Geral:

- Promover a releitura do livro Dom Casmurro de Machado de Assis, recorrendo ao uso das tecnologias para produção de um novo livro com enredos sugeridos para o narrador-personagem Bentinho.

Objetivos específicos:

- Fazer com que os alunos se familiarizem com as ferramentas digitais que serão utilizadas.
- Propor uma leitura crítica do livro Dom Casmurro com ênfase na pergunta: Capitu traiu Bentinho?
- Incentivar o debate e o trabalho em grupo.

Justificativa

O projeto em questão foi elaborado com base na importância do ensino da Literatura. Visa, desse modo, contribuir para a construção de aulas diversificadas, favorecendo encontros prazerosos e dinâmicos com o uso das tecnologias digitais. Outro ponto importante deste projeto é incentivar professores a usarem as mídias digitais em prol do ensino.

Propostas temáticas das aulas:

Primeira etapa:

- **1ª aula:** Quais ferramentas digitais podem ser usadas na produção do livro: Dom Casmurro no século XXI.
- **2ª aula:** Machado de Assis de Dom Casmurro.
- **3ª aula:** As personagens Capitu, Escobar, Dona Glória e Ezequiel na minissérie Capitu e um debate: “quando vocês leram o livro, imaginaram os personagens com esta aparência?”

Segunda etapa:

- **4ª aula:** A separação da sala em quatro grupos.
- **5ª aula:** Orientações acerca da produção do livro

Terceira etapa

- **6ª aula:** Depoimento dos personagens e envio do livro para avaliação

O Desenvolvimento das Aulas:

- PRIMEIRA AULA

O professor explicará para os alunos quais mídias pretende usar (Google Meet, Wiki, WhatsApp, Facebook e Instagram) e estará aberto às ideias apresentadas por eles. O principal objetivo desse projeto é que as ferramentas digitais sejam plenamente usadas pelos discentes. A Wiki será a ferramenta utilizada para a produção do texto colaborativo. Optou-se pela Wiki por ela ser uma ferramenta que permite que todos possam participar da produção textual, seja acrescentando algo novo ou editando alguma parte do texto.

As wikis têm diversas aplicações em aprendizado, em empresas e pessoal. Entre as mais conhecidas estão glossários, taxonomias, gestão de projetos, grupos de trabalho, livros, enciclopédias, aprendizagem, intranet/extranet, suporte técnico, documentação, redução ou substituição de e-mail (MAJCHRZAK, 2006, p. 23).

Será usado como ferramenta de comunicação rápida o WhatsApp. O professor criará um grupo de conversa para os quatro grupos, assim poderá se comunicar com eles e observar como eles dialogam entre si. Para as duas aulas que serão on-line, a ferramenta usada será o Google Meet. Os alunos também deverão usar a ferramenta para reunirem-se virtualmente.

- SEGUNDA AULA

O professor apresentará aos alunos o livro Dom Casmurro e a intrigante pergunta que aflige a todos os leitores: Capitu traiu ou não? O professor deve deixar claro que ninguém sabe ao certo o que houve entre os personagens, somente Machado de Assis poderia contar o que realmente ocorreu, mas é possível criar caminhos possíveis por meio de nossas subjetividades.

Para esta aula, será disponibilizado o livro em PDF. Os alunos receberão o livro por e-mail. Antes dos alunos abrirem o livro, será apresentado a eles o escritor Machado de Assis e as características de suas obras. O professor escolherá trechos da narrativa em que Bentinho demonstra acreditar que foi traído. O restante do livro deverá ser lido em casa.

O professor deixará claro que cada aluno deve ler atentamente o livro e depois através de debates entre os membros do grupo decidirão que versão será contada por cada um dos personagens. Tais debates serão feitos por meio do Google Meet.

- TERCEIRA AULA

Na terceira aula, serão apresentadas as imagens dos atores que representaram as personagens do livro na minissérie Capitu e um debate será feito com base na pergunta feita pelo professor: quando vocês leram o livro, imaginaram os personagens com esta aparência? Tal debate tem a intenção de demonstrar como a leitura é algo subjetivo, pois para cada leitor imagina a aparência dos personagens de uma maneira.

Bentinho: Homem traído ou louco?



Escobar: amigo de Bentinho. Possível amante de Capitu?



Capitu: a traidora ou a injustiçada?



Ezequiel: o filho bastardo ou o filho legítimo?



Dona Glória: a mãe de Bentinho



A apresentação dos personagens será feita através de PowerPoint, e para isso será usada uma televisão de 42 polegadas que servirá como monitor. Ao passar a imagem de cada personagem, o professor deve explicar as principais características de cada um.

O professor explicará aos alunos que a versão de Bentinho não será reescrita por eles. Eles deverão escrever um novo enredo pelo ponto de vista de cada personagem: Escobar, Dona Glória, Ezequiel e Capitu. Cada grupo apresentará a versão de um dos personagens, trazendo os acontecimentos para o século XXI. Usarão sua criatividade para trazer o relato de

1889 para os dias atuais. Para isso, usarão as redes sociais como Facebook, Instagram e WhatsApp.

- QUARTA AULA

O professor, por meio de sorteio, indicará os participantes de cada grupo. Os personagens de cada grupo também serão escolhidos por sorteio. O sorteio dos alunos de cada grupo será feito com a intenção de que haja interação entre os alunos. Nessa aula, os alunos devem aproveitar o tempo e definir estratégias para estarem produzindo o novo texto. Os grupos deverão escolher horários para que possam se reunir de modo on-line para que possam trocar ideias e começar a produzir o livro na plataforma Wiki. A quantidade de reuniões ficará a cargo de cada grupo.

- QUINTA AULA

O professor explicará como deve ser o livro: conciso com no máximo quinze laudas. O livro deve apresentar a versão de cada personagem, seja ela em concordância com o Bentinho ou não.

- SEXTA AULA

Cada grupo representado por um membro apresentará um depoimento como se fosse o personagem. Tal depoimento será baseado na versão escolhida pelo grupo. A aula será através do Google Meet remotamente.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita com base na observação dos alunos nas aulas cinco primeiras aulas presenciais e na sexta aula que será remota. Como eles reagiram às aulas? Pareceram interessados ou não? Como eles discutiram a personalidade de cada personagem para produção textual. Eles realmente empenharam em que a narrativa produzida pelo grupo se adequasse ao que foi proposto? As respostas a essas indagações serão dadas pelo professor.

Os alunos também avaliarão o projeto baseados nas seguintes perguntas: A leitura dessa obra foi relevante para o sucesso do projeto? O livro Dom Casmurro despertou o interesse dos alunos? Será produzida uma autoavaliação.

O professor fará uma avaliação da proposta pedagógica, na qual ele avaliará se o objetivo de incluir as mídias digitais nas aulas de Literatura obteve resultados positivos. Os quatro livros serão disponibilizados para todos os discentes e docentes através do e-mail institucional da escola.

Os depoimentos apresentados na sexta aula também serão avaliados: o aluno que deu o depoimento demonstrou conhecer bem as características do personagem que ele estava representando? E como foi a sua desenvoltura frente a webcam?

Sendo assim, a avaliação não será feita apenas pelo professor, mas por meio da participação de todos os envolvidos e, mais do que se preocupar em mensurar em valores para a participação dos alunos, a avaliação servirá para demonstrar se o projeto obteve êxito no sentido de produção de argumentatividades.

5. Considerações finais

Acreditamos que as Tecnologias de Informação e comunicação (TICs) são aliadas da Educação, seja dentro da escola ou fora dela. Não há como se falar em uma escola voltada para o hoje e o futuro sem se falar nas mídias digitais. Neste trabalho, procuramos demonstrar o quanto as TICs podem transformar aulas monótonas, que não conseguem atrair a atenção dos alunos, em dinâmicas e atraentes. Neste artigo apresentamos as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), normalmente, vem sendo usadas de modo geral.

Conhecer a Língua Portuguesa e entendê-la como nosso patrimônio nacional e cultural é muito importante, e a Literatura Brasileira faz parte da Língua Portuguesa. Podemos dizer que através dela conhecemos a trajetória de nossa língua vernácula. Trazer um projeto pedagógico que traz a leitura e interpretação de um livro de Machado de Assis foi uma experiência enriquecedora, que nos leva a imaginar como seria maravilhoso ver o projeto sendo realizado nas escolas brasileiras e assim levar nossos grandes autores e suas obras às mais diversas regiões.

O projeto pedagógico elaborado por nós não seria tão inovador e motivador se não pudéssemos contar com as mídias digitais. Elaboramos esse projeto com vistas a tornar a leitura literária dinâmica, atemporal e agradável para os discentes e, inclusive, para o docente. O uso de redes sociais com certeza envolverá os alunos no projeto, a liberdade de mudar o desfecho da narrativa incentivará a imaginação dos alunos, a escrita do livro através de um texto na plataforma wiki os incentivará a trabalhar em grupo e a usar os recursos digitais.

Acreditamos que o presente artigo demonstrou de forma clara que o ensino da Literatura, quando aliado às mídias digitais, se torna algo muito enriquecedor tanto para os alunos quanto para o professor. Esperamos que as mídias digitais sejam incorporadas em todas as aulas de Literatura e nas de outras disciplinas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. C. de; NICOLAU M. A. **As vantagens do livro didático digital no processo de ensino-aprendizagem.** Disponível em: <<http://www.hipertextus.net/volume11/05-Hipertextus-Vol11-Felipe-Carvalho-de-Almeida&Marcos-Antonio-Nicolau.pdf>> Acesso em: 24 de setembro de 2020.

ALMEIDA & PRADO, Maria E. B. B. **Integração tecnológica, linguagem e representação.** Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/salto>>. Acesso em 10 de outubro de 2020.

ALVES, D. C. L. **A percepção dos professores sobre o uso das mídias e tecnologias na prática docente e suas contribuições no IFsuldeminas.** Rio Claro: São Paulo, 2019. Disponível em <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/191577/alves_dcl_dr_rcla.pdf?sequence=5&isAllowed=y> Acesso em 26 jun. 2021.

AMEM B. M. V.; NUNES L. C. **Tecnologias de Informação e Comunicação: contribuições para o processo interdisciplinar no ensino superior.** Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022006000300008&lng=pt>. Acesso em 25 de setembro de 2020.

ASSIS, M. **DOM CASMURRO.** São Paulo: Klick Editora/Zero Hora, 1997.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso.** In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2011. p.261-306.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> acesso 20 jun. 2021.

BRITO. G. da S. **Purificação da Educação e Novas Tecnologias: um repensar.** São Paulo: Pearson, 2012

CANDIDO, A. **Direitos Humanos e literatura.** In: A.C.R. Fester (Org.) Direitos humanos E... Cjp / Ed. Brasiliense, 1989.

Disponível em <<http://homoliteratus.com/antonio-candido-o-direito-humano-literatura/>> Acesso em 28 jun.2021.

CASTANHEIRA, M. L. **Aprendizagem contextualizada: discurso e inclusão na sala de aula.** 1. ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2004.

CARLI, A. **Efeitos na Introdução das TIC'S no Ensino de Ciências na Educação Básica.** Dissertação de Mestrado em Ciência da Química da vida e Saúde da Escola de Ciências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

CORDEIRO, K. M. de A. **O impacto da pandemia na educação: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino.** Disponível em: <<http://idaam.siteworks.com.br/jspui/bitstream/prefix/1157/1/O%20IMPACTO%20DA%20PA>>

NDEMIANA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20A%20UTILIZA%C3%87%C3%83O%20DA%20TECNOLOGIA%20COMO%20FERRAMENTA%20DE%20ENSINO.pdf >. Acesso em 23 de setembro de 2020.

CHARTIER, R. **Os desafios da escrita**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

COSCARELLI, C. V. et al (Org.). **Tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 3ª. Edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

CRUZ, A. O. S. OLIVEIRA, J P. CAPITU. **TRAIÇÃO OU ILUSÃO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO LITERÁRIA DOM CASMURRO DE MACHADO DE ASSIS. TRANSIÇÃO ENTRE REALISMO E NATURALISMO**. Disponível em < <https://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/bitstream/handle/set/2179/CAPITU.%20TRAI%C3%87%C3%83O%20OU%20ILUS%C3%83O%20-%20AN%C3%81LISE%20DA%20PRODU%C3%87%C3%83O%20LITER%C3%81RIA%20DOM%20CASMURRO%20DE%20MACHADO%20DE%20ASSIS.%20...%20%28UNIT-SE%29.pdf?sequence=1>> Acesso em 08 de março de 2021

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: Uma Introdução** 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994. Disponível em: < <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/se-liga-na-educacao> > . Acesso em 19 de outubro de 2020.

FIORIN, J. L. **Interdiscursividade e intertextualidade**. In: BRAITH, Beth (Org.). Bakhtin: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006. p. 161-193

LIMA, F.L. et al. **Gêneros Digitais: as TIC como possibilidades para o ensino de Língua Portuguesa**. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-1307-1.pdf>>. Acesso em 20 de outubro de 2020.

MAJCHRZAK, A., WAGNER, C., YATES, D. **Corporate Wiki Users: Results of a Survey**. WikiSym'06, August 21–23, 2006, Odense, Denmark

MARCUZZO, P. **Diálogo inconcluso: os conceitos de dialogismo e polifonia na obra de Mikhail Bakhtin**. Disponível em: < <file:///C:/Users/User/Downloads/18908-68083-1-PB.pdf> >. Acesso em 29 de outubro de 2020.

MARTINES, RS et al. **O USO DAS TICs COMO RECURSO PEDAGÓGICO EM SALA DE AULA**. Disponível em: < [file:///C:/Users/User/Downloads/O.3%20-%20O%20uso%20das%20TICs%20como%20recurso%20pedag%C3%B3gico%20em%20sala%20de%20aula%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/O.3%20-%20O%20uso%20das%20TICs%20como%20recurso%20pedag%C3%B3gico%20em%20sala%20de%20aula%20(2).pdf) >. Acesso em setembro de 2020.

MARTINS, M. H. **O que é leitura**. 19ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MERCADO, L. P. **Formação Continuada de Professores e Novas Tecnologias**. Maceió: Edufal, 1999.

NETO, E. dos S.; FRANCO E. S. **Os professores e os desafios pedagógicos diante das novas gerações: considerações sobre o presente e o futuro**. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistascogeime/index.php/COGEIME/article/view/69/69>>. Acesso em 26 de setembro de 2020.

NOGUEIRA, L M. **A Influência das novas tecnologias no contexto escolar**. Disponível em: < <file:///C:/Users/User/Downloads/O.1%20->

%20A%20INFLU%20ANCIA%20DAS%20NOVAS%20TECNOLOGIAS%20NO%20CONTEXTO%20ESCOLAR%20(2).pdf >. Acesso setembro de 2020.

OROFINO, M. I. **Mídias e Mediação Escolar: Pedagogia dos meios, participação e visibilidade**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.

PIRES, V. L. **Dialogismo e alteridade ou a teoria da enunciação em Bakhtin**. Disponível em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1144068/mod_resource/content/1/Dialogismo%20em%20Bakhtin.pdf>. Acesso em 19 de outubro de 2020.

PORTO T. M. E. **As tecnologias de comunicação e informação na escola; relações possíveis... relações construídas**. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782006000100005>. Acesso em: 26 de setembro de 2020.

SANTOS, V. **Comunicação escolar: as melhores ferramentas e estratégias para se comunicar bem com alunos e famílias**. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/19464/comunicacao-escolar-as-melhores-ferramentas-e-estrategias-para-se-comunicar-bem-com-alunos-e-familias>>. Acesso em 19 de outubro de 2020.

SHOCH, A. **Metodologias ativas para aprendizagem e TICs, 3 ideias que vão predominar na escola da era digital**. Disponível em: <<https://www.appai.org.br/3-ideias-que-vao-predominar-na-escola-da-era-digital/>>. Acesso em 25 de setembro de 2020.

SCHWAAB, R.; ZAMIN A. **O discurso jornalístico e a noção-conceito de interdiscurso**. Disponível em: <https://repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/5587/1/ARTIGO_DiscursoJornal%20adsticoNo%20a3o.pdf>. Acesso em 20 de outubro de 2020.

SOUZA, I. M. A. de; SOUZA, L. V. A. de. **O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola. Atividades para a educação especial**. Disponível em: <<http://atividadeparaeducacaoespecial.com/wp-content/uploads/2014/08/USO-DA-TECNOLOGIA.pdf>>. Acesso em: 25 de setembro de 2020.

VIEIRA, R. D.; NASCIMENTO, S. S. **A argumentação no discurso de um professor e seus estudantes sobre um tópico de mecânica newtoniana**. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, 24 (2), p. 174-193, 2007.

YANO, C. **Livros digitais começam a ganhar espaço no Brasil**. Disponível em: <<https://exame.com/tecnologia/livros-digitais-comecam-ganhar-espaco-brasil-577156/>>. Acesso em 19 de outubro de 2020.

Imagens:

https://aventurasnahistoria.uol.com.br/media/_versions/capa_capitu_bentinho_widelg.jpeg

https://64.media.tumblr.com/tumblr_lu7nhzTi1C1r5g5bqo1_250.jpg

<http://4.bp.blogspot.com/-rYAJSVgIII4/TtYrv88yhLI/AAAAAAAAAB-Q/q7KyrnrNF4c/s1600/donagloria.jpg>

<https://tv.i.uol.com.br/notas/081208bentinho.jpg>